

www.algarve.portugal2020.pt



Região **C**ompetitiva, **R**esiliente, **E**mpreendedora e
Sustentável com base na valorização do **C**onhecimento



Roteiro CRESCE ALGARVE 14 a 22 de Abril 2015

ALBUFEIRA – FARO – VILA REAL St. ANTÓNIO - LAGOS

Apresentação do Programa
Operacional Regional do Algarve

CRESCE ALGARVE 2020



www.algarve.portugal2020.pt

Roteiro CRESC ALGARVE

14 a 22 de Abril 2015

1 - Contexto Regional da Programação (diagnóstico)

2 - Condicionantes da Programação

3 – Agendas estratégicas

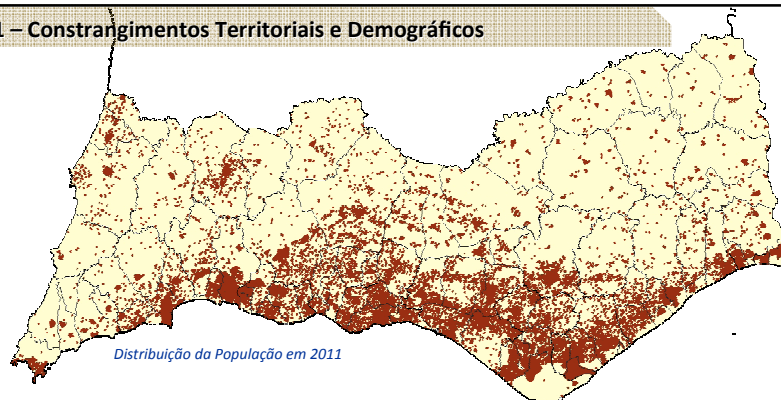
4 - O foco nos resultados



Foto: D. Regional de Cultura

1 – Contexto Regional da Programação
(Identificação dos constrangimentos - diagnóstico prospetivo)

1 – Constrangimentos Territoriais e Demográficos



Apesar desta capacidade atrativa, a Região mantém assimetrias territoriais relevantes

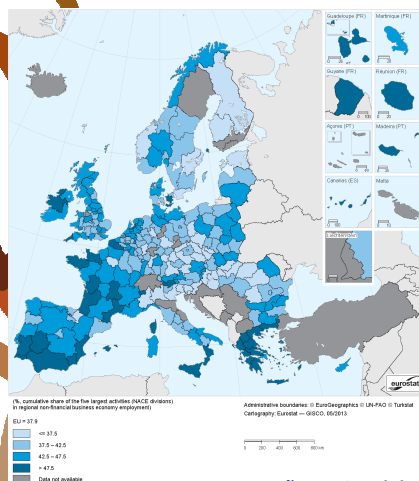
Região marcada por fortes assimetrias de desenvolvimento

71% da população a residir em 22% do território
(49% da População residia na faixa dos 2 km a partir litoral)



5

1 – Constrangimentos de Especialização



O Algarve era em 2010 de acordo com a OCDE a 11ª Região da Europa (entre 263) com maior concentração de emprego nos cinco principais setores de atividade (em torno do turismo, imobiliária e comércio).

E a 5ª com menor taxa de emprego Industrial

Este contexto expõe a Região a maior fragilidade face a choques conjunturais

Concentração Regional de Emprego em 2010

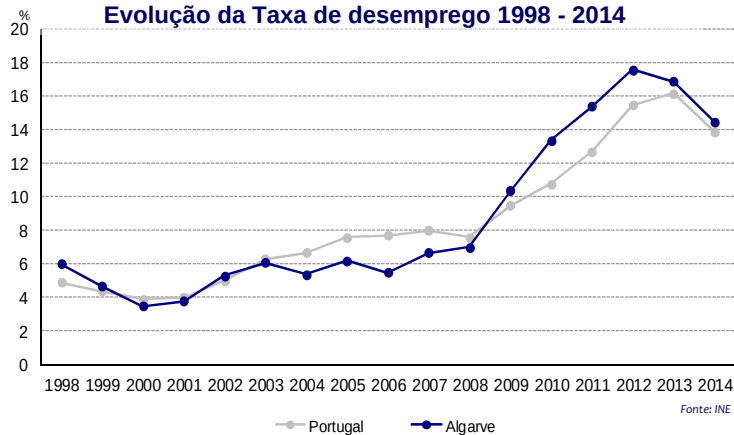
(% acumulada do peso dos cinco principais setores (divisões NACE) emprego em setores não financeiros) Fonte: Eurostat



6

1 – Constrangimentos do mercado de trabalho

Evolução da Taxa de desemprego 1998 - 2014



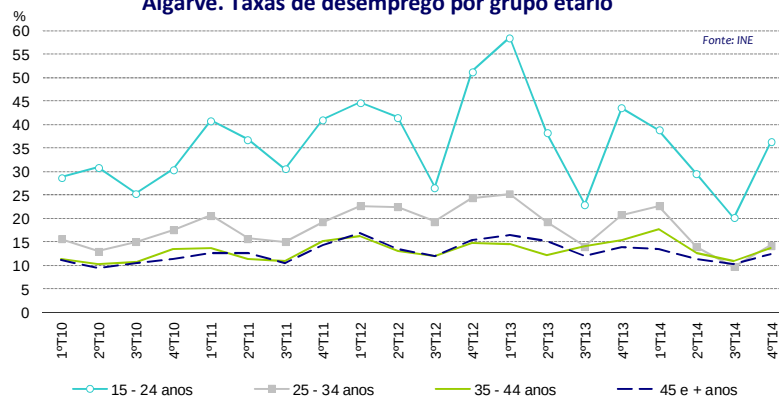
Por isso a região em ciclos de crescimento comporta-se melhor que o país e em ciclos de crise regista maior desemprego que a média nacional



7

1 – Constrangimentos do mercado de trabalho

Algarve. Taxas de desemprego por grupo etário



O fenómeno do desemprego tem particular relevo na Região no escalão dos 15-24

(registando 18 trimestres consecutivos com taxas de desemprego superiores a 25% , chegando aos 58,6% no 1º trimestre 2013).

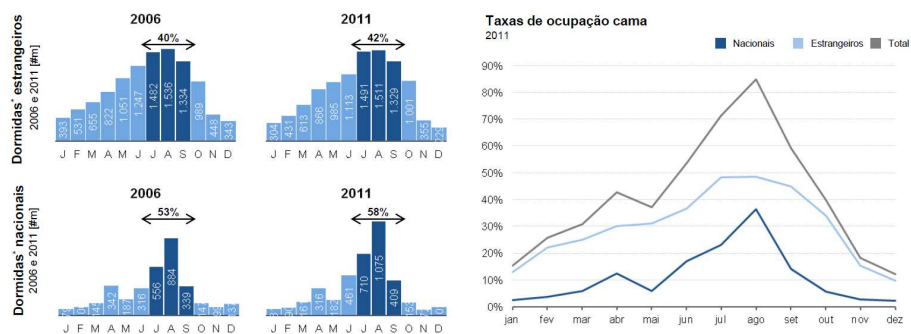


8

1 – Constrangimentos de Sazonalidade

Sazonalidade da procura Turística

(Fonte: Turismo de Portugal)



A ocupação da capacidade instalada só ultrapassa os 50% entre Junho e Setembro (com impacto em todo o sistema económico)



2 – Condicionantes da Programação

2 – Condicionantes da Programação – Única Região em Transição

Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%)

ALGARVE PIB pc 86,1% EU 27 – média 2007-8-9

Algarve vai gerir um envelope financeiro multifundo (com gestão FEDER e FSE)

318,7M€ - 224,3M€ FEDER e 94,4M€ FSE
+ verba da Iniciativa Emprego Jovem

O reconhecimento dos constrangimentos Regionais levou o Governo a acionar a prerrogativa regulamentar que permitiu a transferência de cerca de 68M€ das regiões menos desenvolvidas e das mais desenvolvidas para o Algarve



2 – Condicionantes da Programação – Limites Regulamentares

Objetivo Temático (OT)*		FEDER	FSE	Desenvolvimento Urbano Sustentável
Inteligente	OT1 - Reforçar a IDT e inovação			
	OT2 - Melhorar o acesso, uso e qualidade das TIC	60%		
	OT3 - Melhorar a competitividade das PME			
Sustentável	OT4 - Apoiar a mudança para uma economia de baixo teor em carbono	20%		5, 0%***
	OT5 - Promover a adaptação às mudanças climáticas, a prevenção e gestão de riscos			
	OT6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos			
	OT7 - Promover o transporte sustentável e remover estrangulamentos nas redes de infraestruturas essenciais			
Inclusivo	OT8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade do trabalho			
	OT9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza		35%**	
	OT10 - Investir na educação, competências e aprendizagem ao longo da vida		70%**	
	OT11 - Melhorar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente			

* Da totalidade dos Fundos (FEDER e FSE)

** Dos quais 20% associados à Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação

*** Mínimo de 5% associado a Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável



2 – Condicionantes da Programação – RIS3 - Um novo marco Estratégico

EREI (RIS3)

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Vai influenciar as condições de aplicação de:

111 M€ de FEDER
e de
6,5M€ de FSE

Eixo PO	Objetivo Temático (OT) da UE correspondente*	Associação à RIS3
1	OT 1 (desenvolvimento e inovação)	Total (condição de admissibilidade)
2	OT 3 (competitividade PME)	Significativa (avaliação de mérito regional)
3	OT 4 (economia com baixo teor carbono)	parcial
4	OT 6 (ambiente)	parcial
5	OT 8 (emprego)	parcial
6	OT 9 (inclusão social)	---
7	OT 10 (educação e formação)	parcial
8	OT 2 e OT 11 (TIC e administração)	parcial
9	Assistência Técnica	---



2 – Condicionantes da Programação – RIS3 - Um novo marco Estratégico

VARIEDADE RELACIONADA

O que é: impulsiona a diversificação do tecido económico com base nos ativos (explícitos ou latentes) existentes na região e nas sinergias intersectoriais;

Concretiza-se: promovendo projetos que multipliquem as relações e as parcerias entre os diversos setores;

Que instrumentos poderá dispor: apoios orientados para o investimento privado intersectorial, projetos conjuntos universidade-empresa, *spin-offs*, mobilidade profissional, redes de formação, infraestruturas adequadas;

Que vantagens gera: maior proteção contra choques externos e maior estabilidade da economia e do emprego no longo prazo.

Adaptado de: Boschma (2008) – *Constructing regional advantage: related variety and regional innovation policy.*

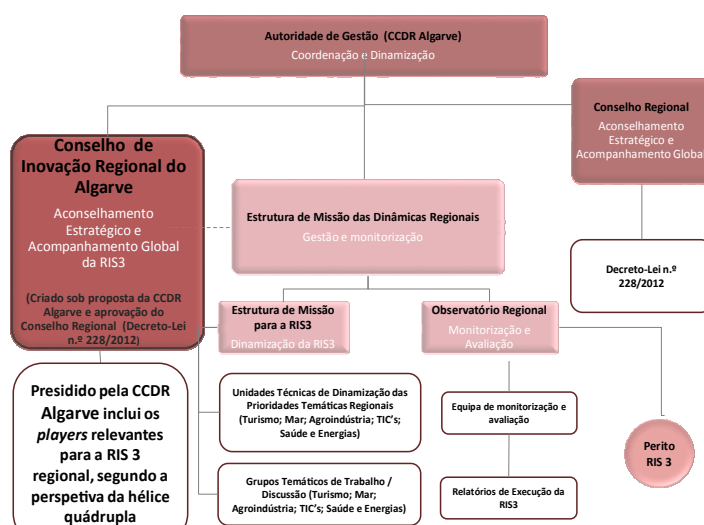


2 – Condicionantes da Programação – RIS3 - Um novo marco Estratégico



2 – Condicionantes da Programação – RIS3 - Um novo marco Estratégico

Modelo de governança regional para a inovação



2 – Condicionantes da Programação – Intervenções pontuais e sujeitos a Mapeamentos



2 – Condicionantes da Programação – Intervenções Integradas – Planos Multinível

Planos supramunicipais:

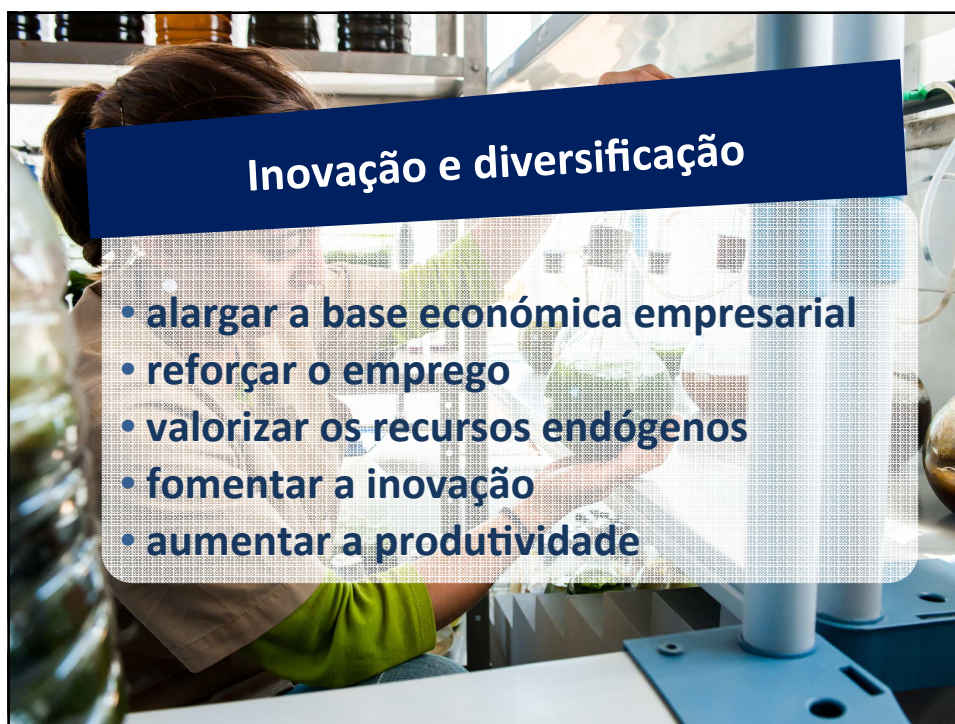
- Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PI 8.9)
- Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PI 4.5)
- Estratégias Locais de Desenvolvimento das DLBC (PI 9.6/9.10)

Planos de âmbito municipal ou local:

- Planos Integrados de Regeneração Urbana Sustentável (PI 6.5)
- Planos de Ação de Eficiência Energética (PI 4.3)
- Plano Integrado de Intervenção Local no âmbito das intervenções junto das comunidades desfavorecidas urbanas e rurais (PI.9.8)

Planos Setoriais: (Articulação com os setores com coordenação da CCDR)

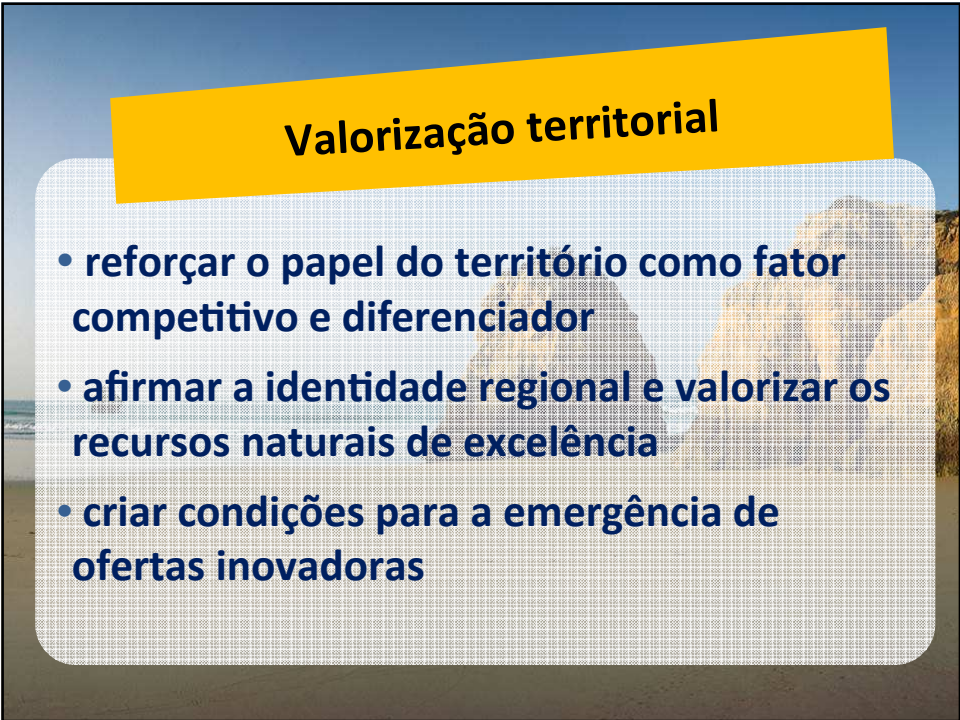
- Pacto Territorial para a Empregabilidade do Algarve
- Pacto Territorial para a Formação e Emprego
- Pacto para a Inclusão Social





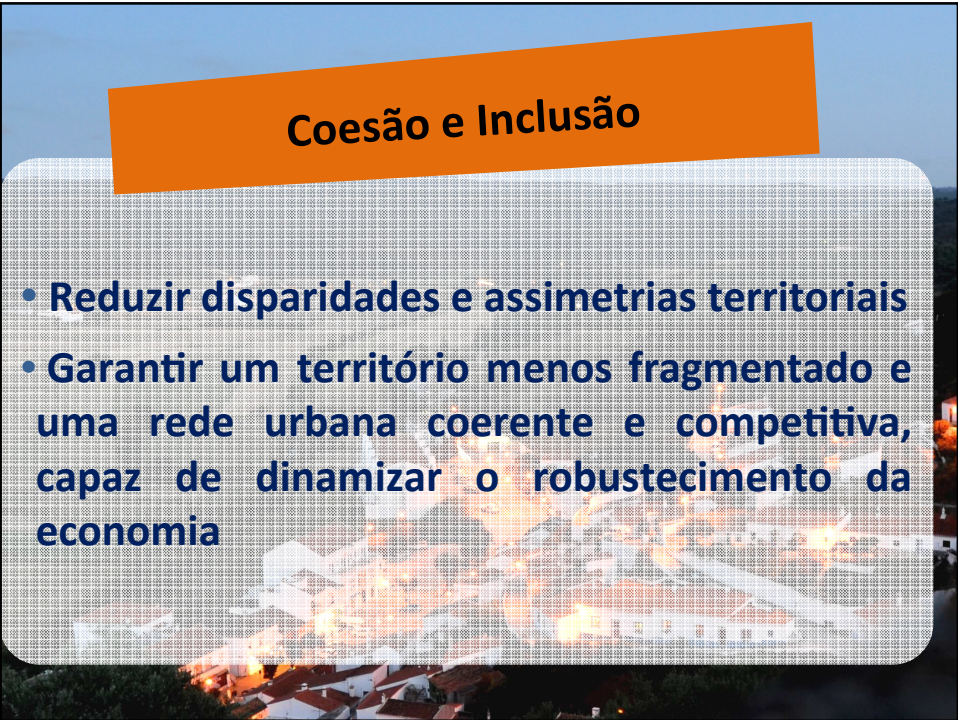
Competitividade internacional

- **reforçar as cadeias de valor das atividades identificadas pela RIS3, articulando-as com o cluster do turismo e lazer**
- **criar condições para o fomento de atividades exportadoras e para o aumento da produção de bens e serviços transacionáveis**



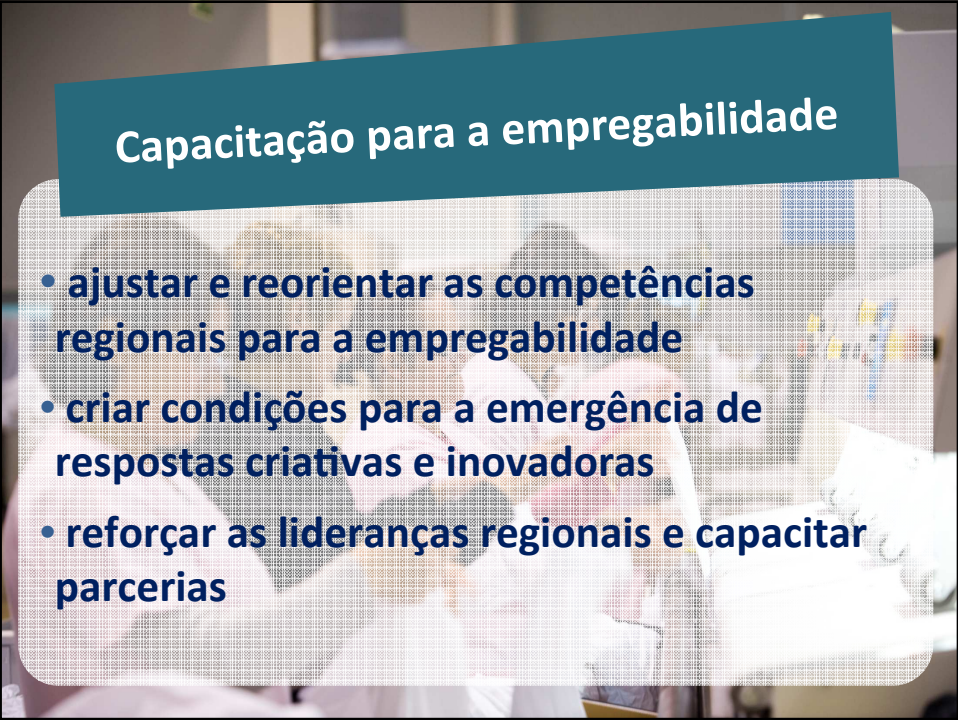
Valorização territorial

- **reforçar o papel do território como fator competitivo e diferenciador**
- **afirmar a identidade regional e valorizar os recursos naturais de excelência**
- **criar condições para a emergência de ofertas inovadoras**



Coesão e Inclusão

- **Reduzir disparidades e assimetrias territoriais**
- **Garantir um território menos fragmentado e uma rede urbana coerente e competitiva, capaz de dinamizar o robustecimento da economia**



Capacitação para a empregabilidade

- **ajustar e reorientar as competências regionais para a empregabilidade**
- **criar condições para a emergência de respostas criativas e inovadoras**
- **reforçar as lideranças regionais e capacitar parcerias**



4 – O Foco nos Resultados

Plataforma de Governação (parcerias empenhadas na articulação entre fundos)

O Modelo de governação do CRESC ALGARVE 2020 propõe uma Plataforma Estratégica do Algarve, presidida pela **CCDR Algarve** e em articulação com a **Direção Regional da Agricultura e Pescas do Algarve**, é constituída por **um representante**, de cada uma das seguintes entidades:

- Comunidade Intermunicipal do Algarve;**
- Universidade do Algarve;**
- Associações empresariais do Algarve;**
- Associações de Desenvolvimento Local do Algarve;**
- Associações sindicais do Algarve;**
- Delegação Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional;**
- Centro Regional de Segurança Social do Algarve;**

4 – ESTRUTURA DO PROGRAMA OPERACIONAL

8 EIXOS PRIORITÁRIOS + AT

30 Prioridades de Investimento

36 Objetivos Específicos

9

OBJETIVOS
TEMÁTICOS

FEDER: 224,3 M€

FSE: 94,4 M€



4 – ESTRUTURA DO PROGRAMA OPERACIONAL

Eixo Prioritário (EP)	Fundo	Objetivo Temático (OT) da UE correspondente
EP1. Promover a Investigação e a Inovação Regional	FEDER	OT1
EP2. Apoiar a Internacionalização, a Competitividade Empresarial e o Empreendedorismo qualificado	FEDER	OT3
EP3. Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos	FEDER	OT4
EP4. Reforçar a competitividade do Território	FEDER	OT6
EP5. Investir no emprego	FSE e FEDER	OT8
EP6. Afirmar a coesão social e territorial	FSE e FEDER	OT9
EP7. Reforçar as competências	FSE e FEDER	OT10
EP8. Modernizar e capacitar a Administração	FSE e FEDER	OT2 e OT11
EP9. Assistência técnica	FEDER	-



4 – ESTRUTURA DO PROGRAMA OPERACIONAL

Eixo Prioritário (EP)*	FEDER (M€)	FSE (M€)	TOTAL (M€)
EP1. Promover a Investigação e a Inovação Regional	38,8		38,8
EP2. Apoiar a Internacionalização, a Competitividade Empresarial e o Empreendedorismo qualificado	85,7		85,7
EP3. Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos	20		20
EP4. Reforçar a competitividade do Território	25		25
EP5. Investir no emprego	12	34	46
EP6. Afirmar a coesão social e territorial	12,5	31,2	43,7
EP7. Reforçar as competências	10,5	21,1	31,6
EP8. Modernizar e capacitar a Administração	9,8	8	17,8
EP9. Assistência técnica	10		10
	224,3	94,3	318,6
TOTAL (FEDER+FSE)	318,6 M€ a que acrescem verbas do Iniciativa Emprego Jovem		



4 - PRINCIPAIS RESULTADOS A ALCANÇAR





algarve2020@ccdr-alg.pt



**CRESC
ALGARVE
2020**

Região **C**ompetitiva, **R**esiliente, **E**mpreendedora e
Sustentável com base na valorização do **C**onhecimento



